

# PANORAMA, REFLEXÕES E DESAFIOS DO IDE DA CHINA EM MOÇAMBIQUE NO CONTEXTO DOS BRICS

Michael Godet Sambo

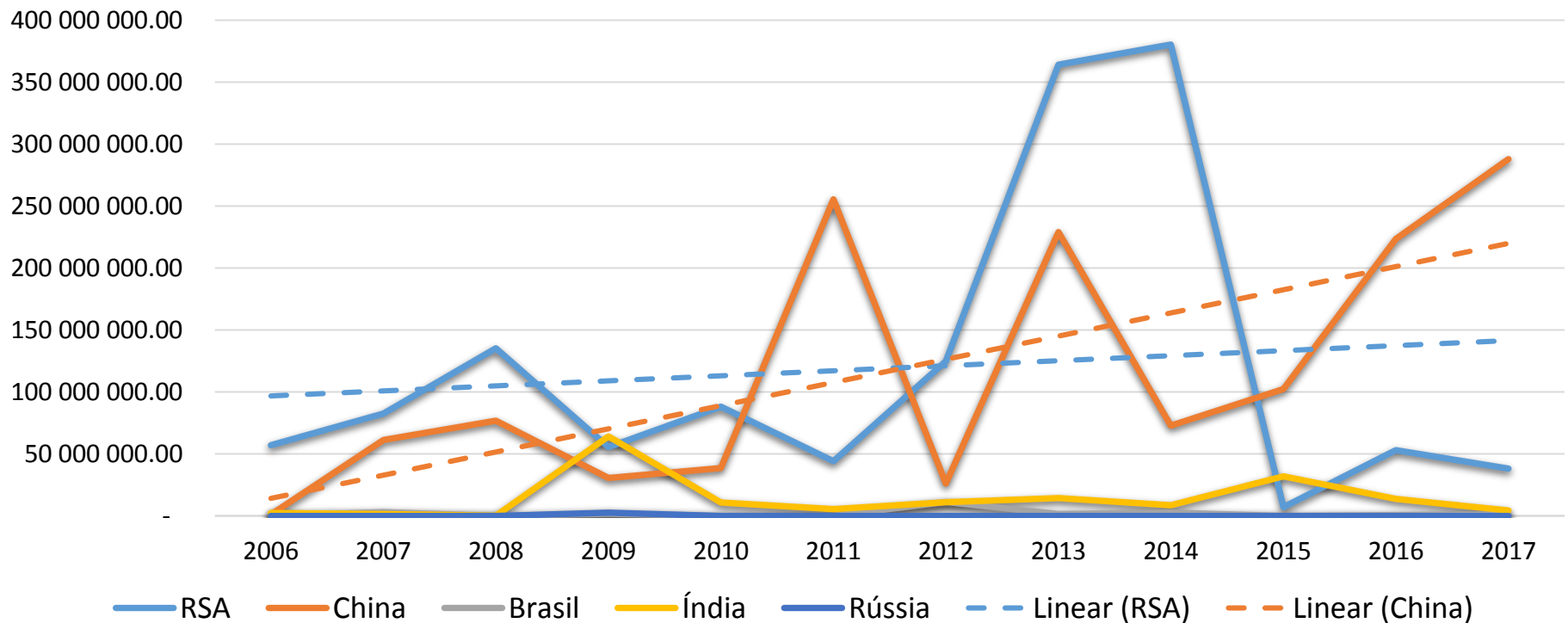
([Michael.Sambo@iese.ac.mz](mailto:Michael.Sambo@iese.ac.mz))

# Introdução

- As relações China-Moçambique têm evoluído significativamente;
- O investimento dos BRICS, e em particular, o da China, em Moçambique tem sido pouco estudado;
- As pesquisas do IESE já têm incidido sobre as relações China-Africa, porém muito pouco sobre o IDE da China;
- Metodologia: Análise dos dados de IDE da base de dados do Centro de Promoção de Investimento (CPI), actualmente Agência para Promoção de Investimento e Exportações (APIEX).
- Argumento: o peso do investimento chinês em Moçambique impõe elevada dependência e vulnerabilidade face aos interesses da China, e que o facto de este investimento estar concentrado em alguns sectores-chave aumenta a vulnerabilidade destes

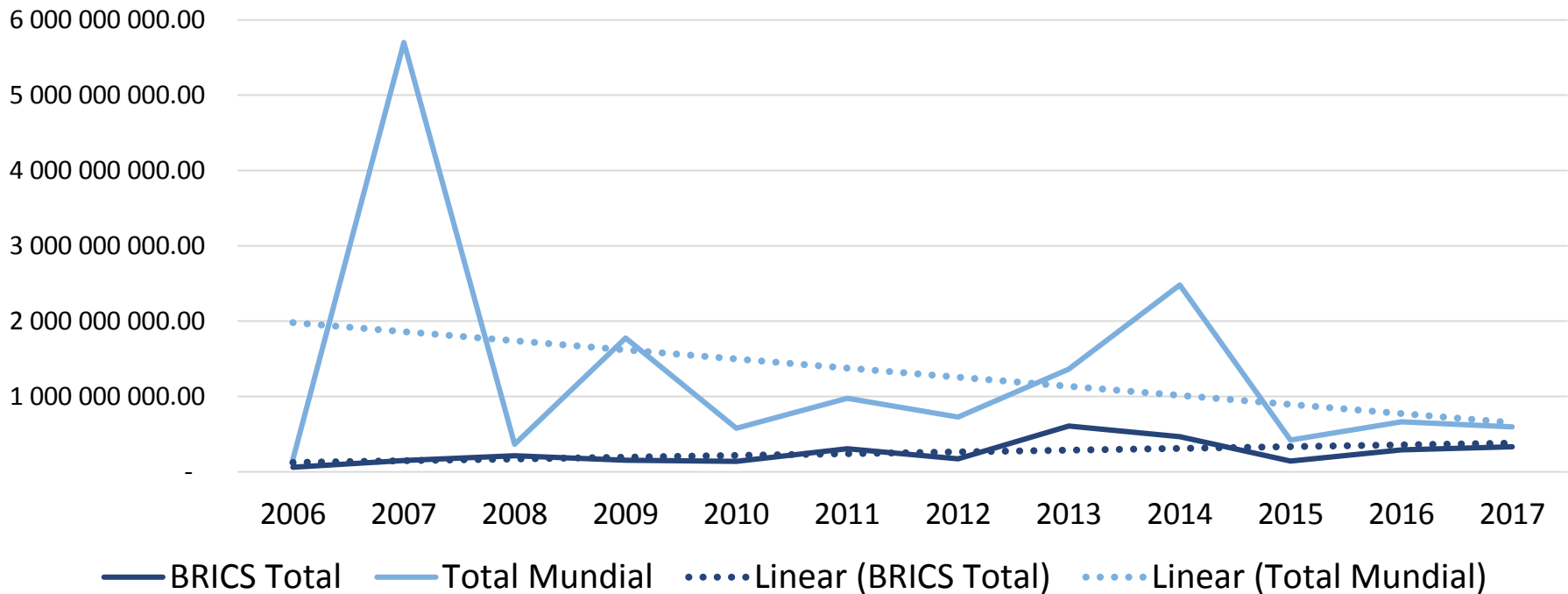
# O panorama do IDE chinês em relação aos BRICS em Moçambique

## Evolução anual do Investimento dos BRICS em Moçambique



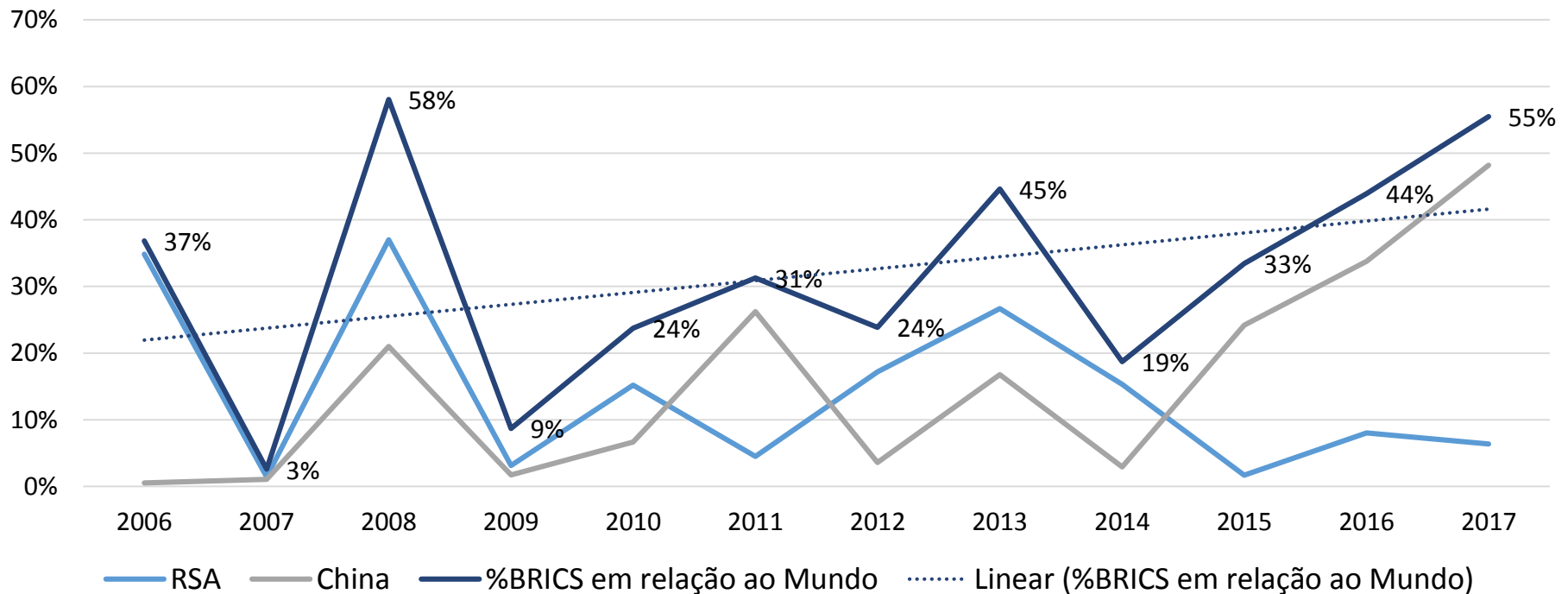
# O panorama do IDE chinês em relação aos BRICS em Moçambique

Evolução do IDE dos BRICS em relação ao IDE global (em dólares americanos)



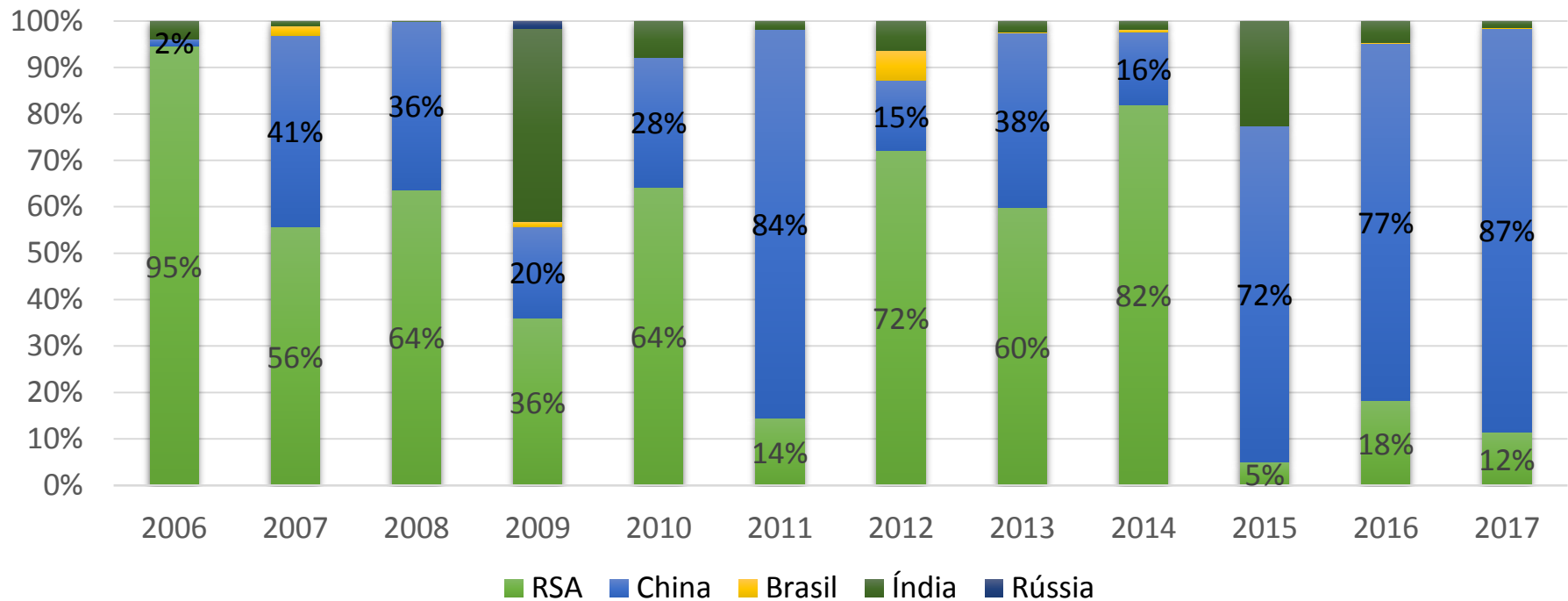
# O panorama do IDE chinês em relação aos BRICS em Moçambique

Percentagem do investimento dos BRICS em relação ao IDE total em Moçambique



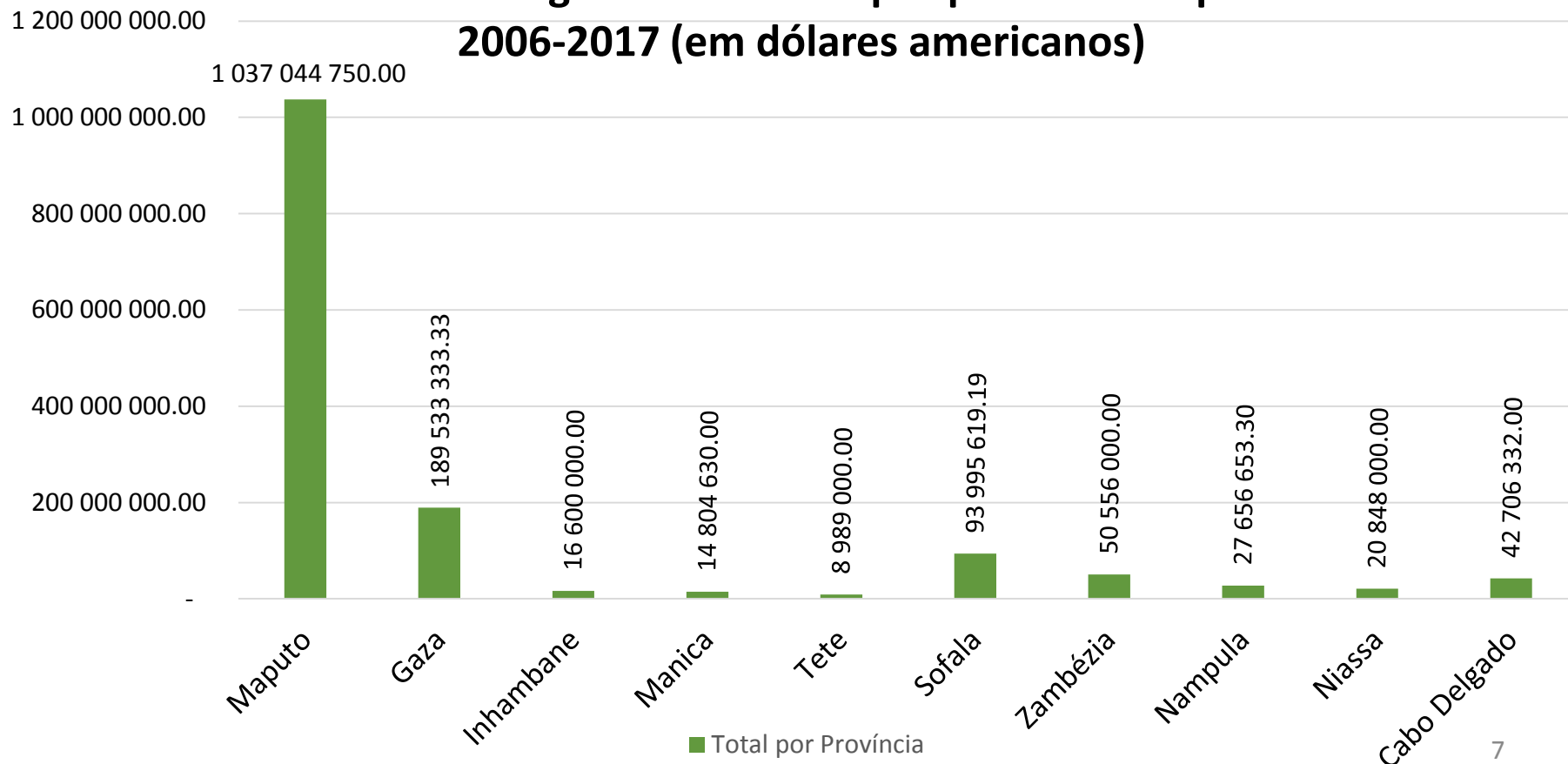
# O panorama do IDE chinês em relação aos BRICS em Moçambique

## Peso do IDE de cada membro dos BRICS em relação ao total do IDE do grupo



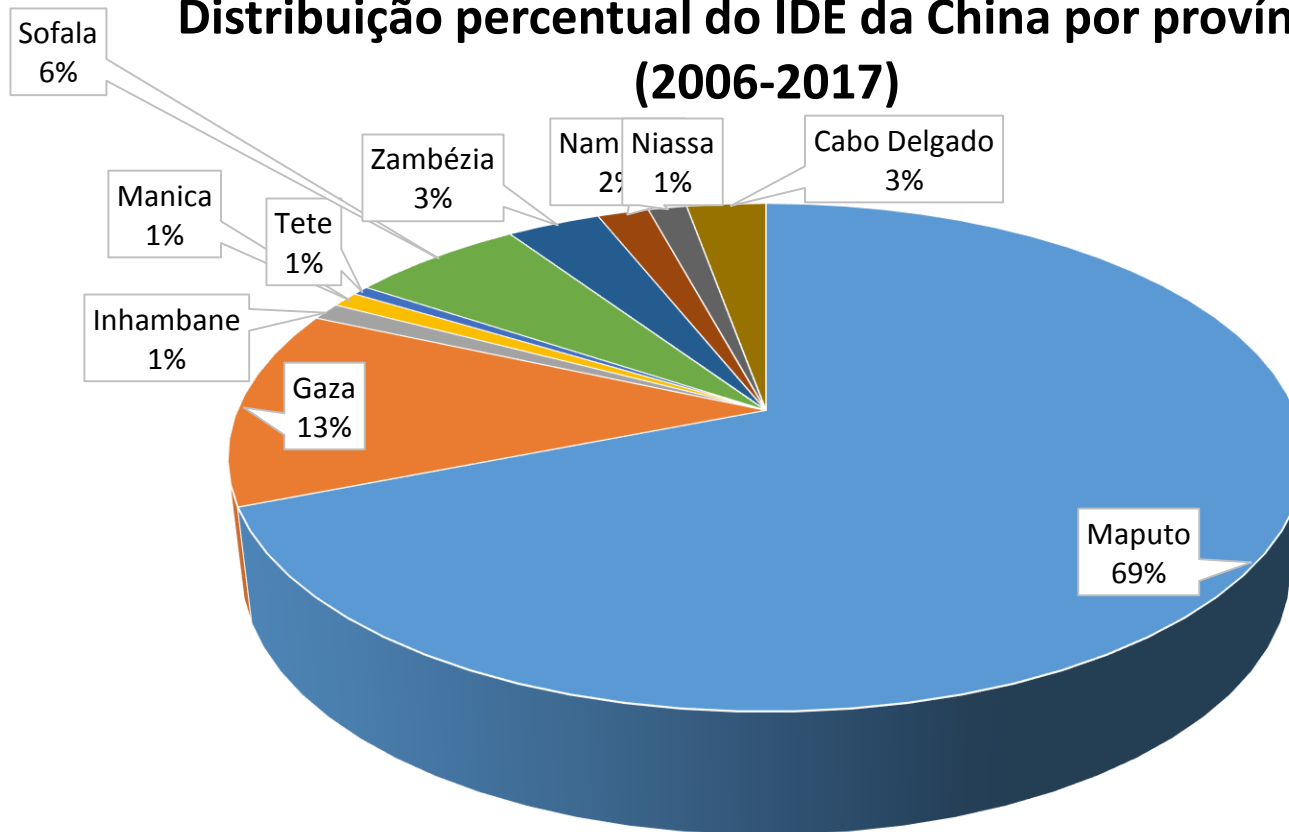
# Panorama do investimento chinês em Moçambique

**Total do IDE originário da China por província no período  
2006-2017 (em dólares americanos)**



# Panorama do investimento chinês em Moçambique

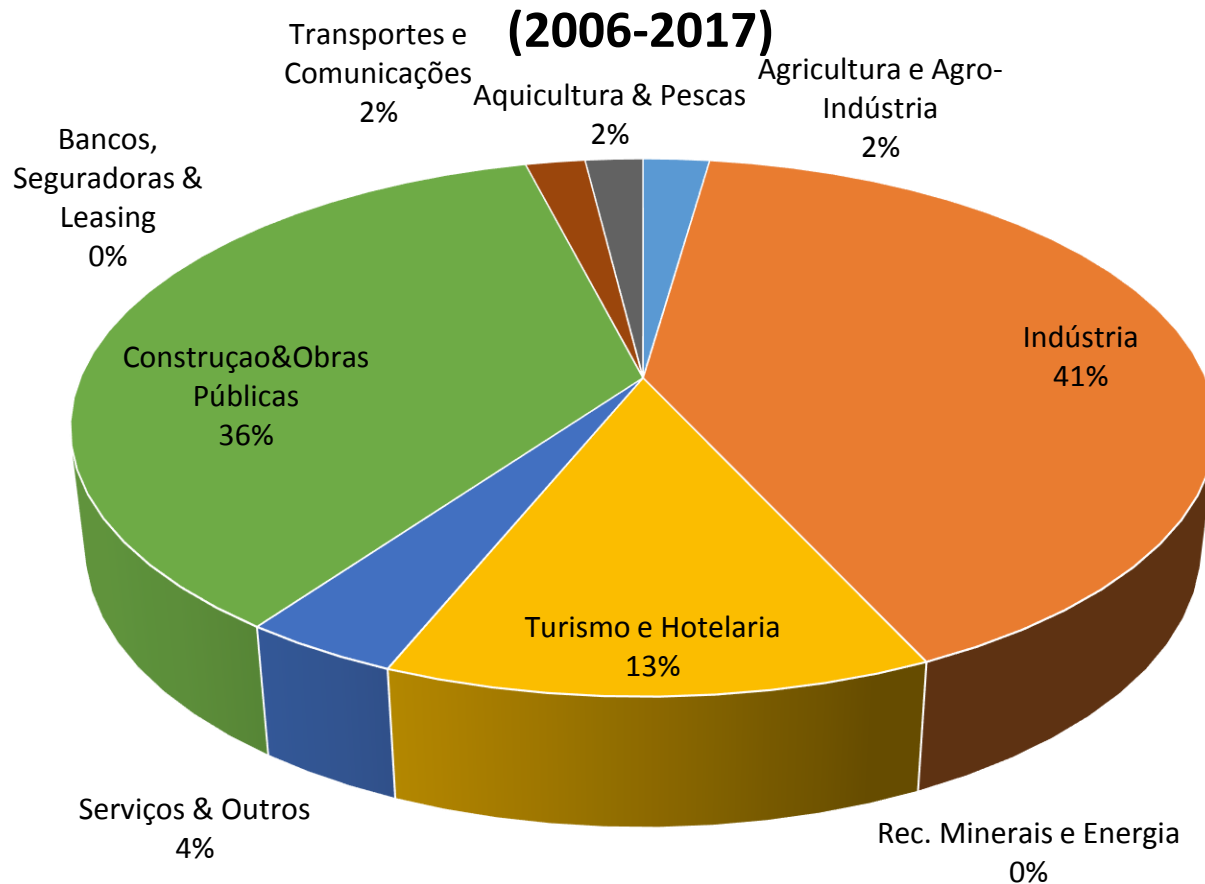
**Distribuição percentual do IDE da China por província (2006-2017)**





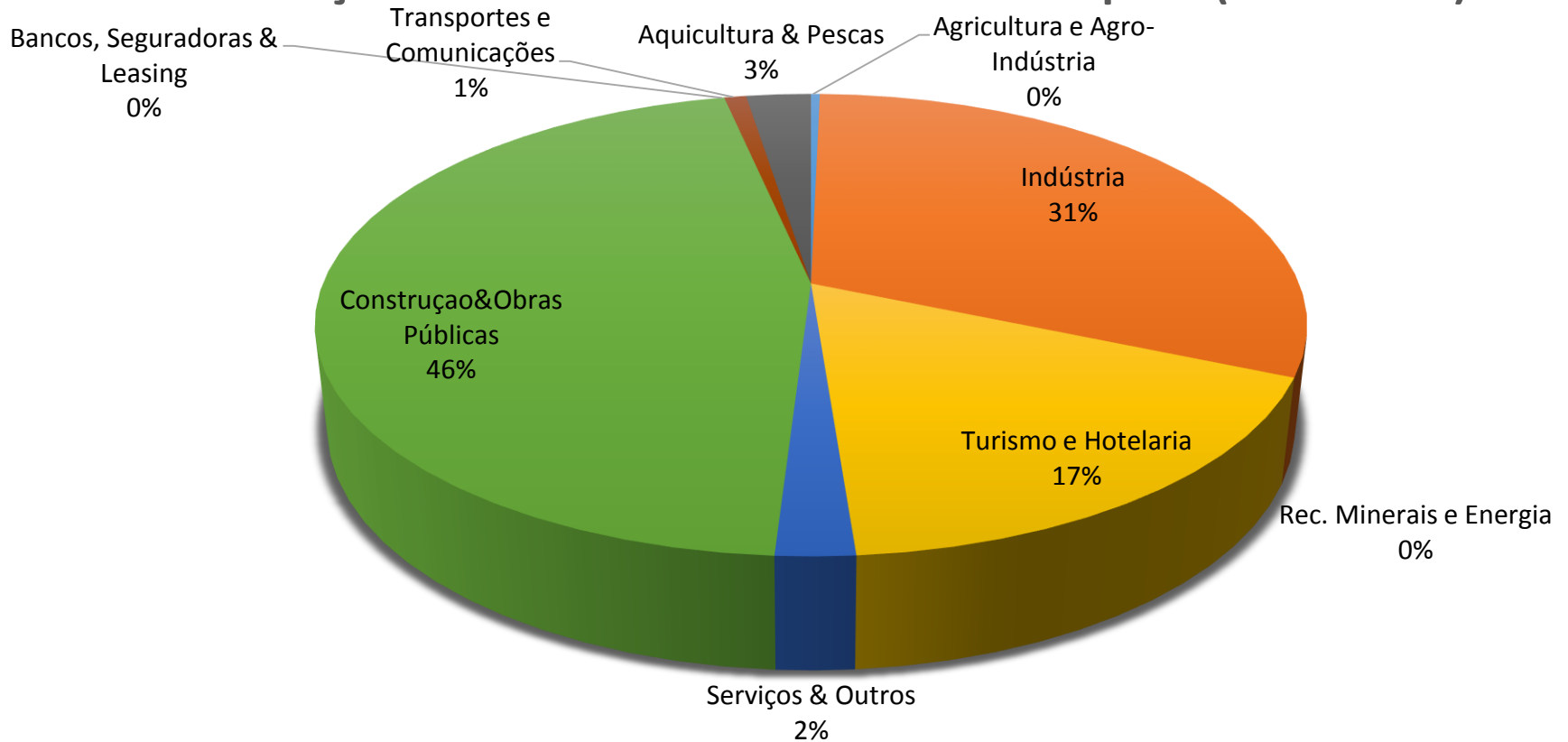
# Panorama do investimento chinês em Moçambique

## Distribuição percentual do IDE total da China por sector



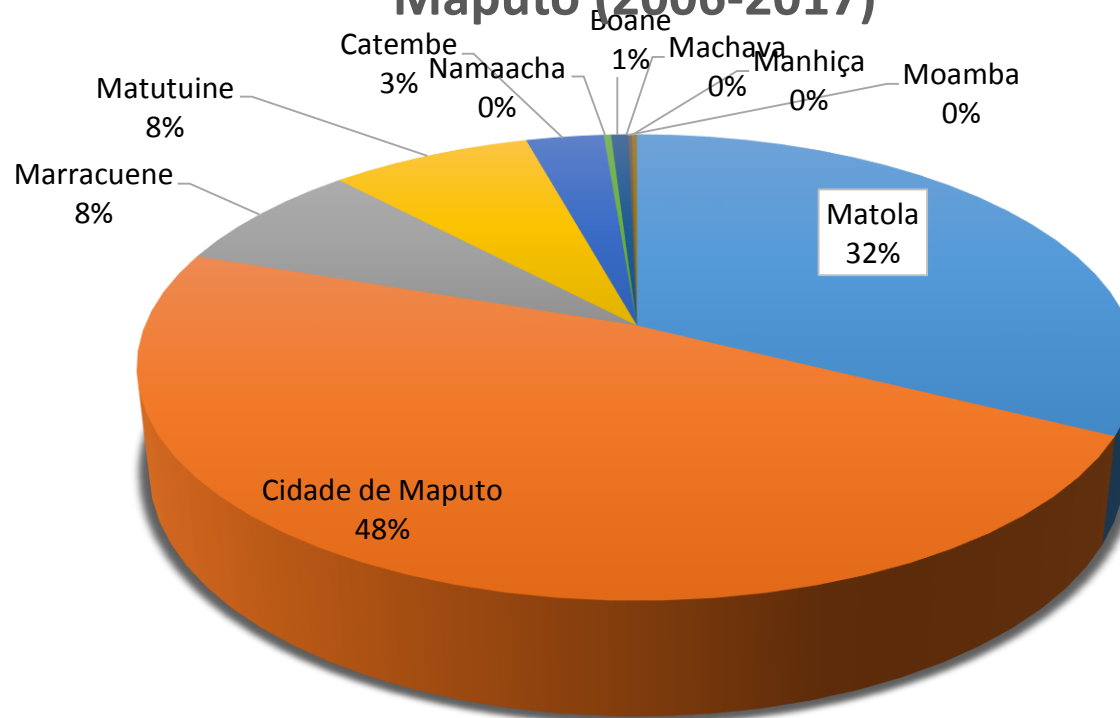
# Panorama do investimento chinês em Moçambique

## Distribuição sectorial do IDE da China em Maputo (2006-2017)



# Panorama do investimento chinês em Moçambique

## Distribuição espacial do IDE da China na província de Maputo (2006-2017)



# Reflexões e questões em torno do IDE chinês

1. Note-se que os sectores-chave de política económica em Moçambique são dominados pelo IDE da China!
  - Existirá uma direcção estratégica para o IDE?
  - Como orientar as Políticas Fiscais Expansionistas com os sectores chave dominados pelo IDE?
  - Sector da Indústria como sector dinamizador do desenvolvimento socioeconómico: geração do emprego; ligações; transferência de tecnologia; e, no caso da indústria metalomecânica: diversificação produtiva e impulso aos outros sectores.
    - Porém, o IDE chinês, é caracterizado por desincentivo à comunicação (-transferência de tecnologia); e fracas ligações com a economia nacional (dependência de importações), limitando o potencial de desenvolvimento do país receptor. Ademais, o IDE chinês não tem incidência notável sobre a indústria metalomecânica.
    - É importante repensar no tipo de indústria que se pretende deste e de outros IDEs, bem como dos seus efeitos na economia.

## Reflexões e questões em torno do IDE chinês (Cont.)

2. A Predominância do IDE chinês, a sua concentração geográfica e sectorial podem constituir um importante factor de vulnerabilidade económica de Moçambique em relação aos interesses da China.

- “as empresas privadas chinesas não são propriamente privadas” (Kaplinsky & Morris, 2009)
- Experiência histórica das relações China-Moçambique: condenação pela Frelimo à invasão chinesa no Vietname e, apoio chinês ao regime cambojano de *Pol Pot* em 1979, sem ter condenado a invasão soviética ao Afeganistão (Chichava 2010: p. 340)
- Tendo em conta os factores acima, Moçambique teria a liberdade de se posicionar em desfavor da China num fórum multilateral de cooperação, caso fosse necessário?
- Caso o fizesse e se gerasse um cenário similar ao de 1980, em que a China e as empresas de IDE chinês abandonassem o País, qual seria o impacto sobre a economia moçambicana?

## Conclusões e Desafios

- (1) O IDE dos BRICS cresce a um ritmo mais acelerado do que o IDE do resto do Mundo em Moçambique e atingiu 55 % do IDE total em 2017;
  - (2) A força motriz do IDE dos BRICS nos últimos três anos é o investimento chinês, que atingiu 87 % do investimento dos BRICS em 2017, e mantém um crescimento estável e acelerado;
  - (3) O IDE da China se concentra na capital de Moçambique (69 % do total) ou na zona Sul do País (83 %), e, fundamentalmente, em três sectores de actividade, nomeadamente: Indústria, Construção e Obras Públicas, e Turismo e Hotelaria
- O predomínio do IDE chinês e sua tendência acelerada de crescimento tornam a economia moçambicana vulnerável em relação aos interesses da China, e podem ameaçar a soberania nacional. Daí que se propõe alguns desafios:
    - Repensar estrategicamente a abertura do País para recebimento de IDE, aliando-se à reflexão acerca dos sectores-chave para a prossecução de políticas fiscais macroeconómicas e seus possíveis efeitos.
    - Pensar em medidas regulatórias da predominância de investimento de países estrangeiros individuais em relação ao peso dos demais países investidores, de modo a evitar a dependência de investimento de um único país.



## “Desafios para Moçambique: Dez anos pensando no País”

Maputo, 19 – 20 | Setembro 2019



Obrigado  
谢谢  
Xièxiè